



Financiamento



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

Coord. **Ana Gabriela Macedo**

Equipa
Amélia Carvalho
Andreia Sarabando
Ana Carvalho
Elena Brugioni
Joana Passos
Margarida Pereira
Marie-Manuelle Silva
Rui Miranda

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



O Poder das Narrativas, as Narrativas do Poder Prémios Literários, Cânone e Políticas editoriais no universo da língua portuguesa

*O poder da narrativa (...) é a expressão de que a literatura é poesia em acção
(...) mesmo que os escritores tenham sido incapazes de mudar o mundo.*

Le Clézio, Discurso do Nobel
(Dezembro de 2008)

Este Projecto de Investigação visa mapear os prémios literários de língua portuguesa e analisar criticamente os parâmetros por que se rege a sua atribuição com o objectivo de explicitar as dinâmicas que determinam a canonização académica, as práticas editoriais e a visibilidade pública, bem como o posterior ajustamento do Plano Nacional de Leitura e curricula (do ensino secundário e superior) através da inclusão/exclusão de autores premiados. Serão objecto de análise alguns dos mais significativos prémios literários do universo da língua portuguesa, tais como: Prémio Camões, Prémio Saramago, Prémio Leya, Prémio Portugal Telecom, Prémio Craveirinha, Prémios APE, Prémio PEN Club, Prémio Casino da Povia/Correntes d'Escritas, Prémio DST, Prémio de Poesia Luís Miguel Nava, Prémio Jabuti, entre outros. Tomaremos como pano de fundo subjacente a esta análise o contexto global do chamado “prémio dos prémios”, o Prémio Nobel, analisando quer o seu significado estético quer o seu impacto societal. As conclusões da pesquisa permitirão contrastar práticas de canonização com as de marginalização, rasura ou silenciamento de autores e dos particulares contextos de escrita que estes representam.